

Meditações em Provérbios

(parte II)



Helder Soares
© AdCausam
2011

*“Para tudo há um tempo, para cada coisa há um momento
debaixo dos céus.” (Eclesiastes 3:1)*

A nossa necessidade fundamental é Deus. Ele é o Autor da Vida. Apesar disso, muitas vezes, Deus é a parte menor de nós.

O desafio que te proponho é que determines usar uma parte do teu tempo diário para te chegares a Deus. **Escolhe um momento** em que possas estar livre de qualquer ocupação ou distração – vais ver que não é assim tão difícil. **Vai para um lugar à parte** onde possas estar à vontade, sozinho ou com outras pessoas - família ou amigos se decidires fazer isto acompanhado. **Faz uma pausa. Ora e louva** o Senhor. **Lê e medita** na passagem do dia – tenta pessoalizar a tua reflexão, as perguntas sugeridas ajudarão. Arranja um caderno e anota o texto do dia e aquilo que o Senhor te revelou. **Pensa, partilha e anota** qual o momento alto e o baixo do teu dia. **Ora e regista** no cadernos os motivos de oração – quer de agradecimento/louvor ou de intercessão.

Dia 1 :: Provérbios 16:5,6

Segundo a Wikipédia, **PROCESSO** (no latim *procedere* é verbo que indica a ação de avançar, ir para frente (*pro+cedere*)) é o conjunto sequencial e peculiar de acções que objectivam atingir uma meta.

Quase tudo na vida deriva de processos. A confecção de uma refeição. O funcionamento de um motor. A gestão de uma empresa. A biologia de um corpo. Mesmo nos nossos relacionamentos inter-pessoais podemos reconhecer a dinâmica básica de um processo. Creio que isso resulta da ordem com que Deus fez toda as coisas.

O nosso relacionamento com Deus também é um processo. Há um passo inicial, e uma sequência de outras decisões, que culminam num objectivo final. Os versículos de hoje falam disso:

- **Mudança de coração, ou arrependimento.** Não é possível chegar a Deus sem essa atitude de humildade diante dEle. Não é uma encenação exterior, mas uma revolução do coração. Um desejo de mudança. Um desgosto com o pecado. Uma emergência por salvação.
- **Confissão.** O perdão vem pela misericórdia e pela verdade. O arrependimento leva à confissão do pecado e ao apelo à misericórdia de Deus.
- **Santificação.** A sinceridade nos passos anteriores conduz inevitavelmente à última parte do processo: o desejo de nunca voltar atrás. Colocar Deus como a prioridade, temê-Lo, afastamos do pecado.

A verdadeira conversão é como uma reacção em cadeia – uma vez iniciado o processo não é possível travá-lo, uns passos sucedem aos outros até atingir o objectivo final. Apesar disso muitos tentam travar e parar a obra de Deus nas suas vidas.

1. Em que parte do processo estás tu?
2. Que coisas têm travado o teu progresso?
3. Fica por momentos em oração diante de Deus e reavalia o teu relacionamento com Ele. Deixa que Ele te mostre qual o próximo passo a dar no teu processo de nova vida em Cristo.

Dia 2 :: Provérbios 16:16-25

A lista dos livros mais vendidos não fica completa sem a presença dos livros chamados de auto-ajuda. Perante o vazio das suas vidas, as frustrações não resolvidas, os sonhos adiados, as pessoas procuram desesperadamente por soluções que coloquem as suas vidas de novo na rota da felicidade.

O texto de hoje apresenta-nos as soluções de Deus para a nossa vida. Consideremos algumas:

- **Não importa o que eu penso ou faço.** (vs.25) A nossa avaliação da vida é sempre defeituosa. Os nossos melhores esforços terminam em fracasso. Só em Deus podemos encontrar a esperança que buscamos.
 - **Para crescer e ser bem-sucedido é preciso aprender a aprender.** (vs.21-23) Uma atitude arrogante não é boa conselheira, mas quando nos dispomos a escutar e a aprender podemos crescer.
 - **Confiar em Deus leva-nos a ser prudentes.** (vs.20) A prudência não é sinal de fraqueza, mas sim de sabedoria e inteligência. A *sorte* pode proteger os audazes, mas DEUS abençoa os prudentes.
 - **A santidade nasce de uma atitude pro-activa na luta contra o pecado.** (vs.17) Para que o pecado não seja a norma na tua vida, debes esforçar-te diariamente para te afastares dele.
1. Como avalias a tua vida perante os conselhos de Deus?
 2. Onde precisas mudar? Escreve no teu caderno aquilo que te propões fazer (sê objectivo!), e ora a Deus sobre isso.

Dia 3 :: Provérbios 17:3

A prata e o ouro são metais preciosos por causa da sua escasez na Natureza. No entanto, é devido à sua beleza estética que se tornaram tão cobiçados e desejados pelo Homem. Para alcançar essa beleza admirável eles são submetidos a um processo violento de purificação. Temperaturas altíssimas levam os metais ao estado líquido, permitindo separá-los das impurezas. Durante o processo, o fundidor não tira os olhos do precioso metal. O processo é rigoroso a fim de não estragar o resultado que se espera. Quando é possível ver o reflexo do ourives na prata ou no ouro, eles estão prontos para revelar todo o seu esplendor!

Que bela imagem do modo como Deus lida com os seus filhos! A prova dos nossos corações é necessária para nos levar ao potencial máximo para o qual fomos criados e resgatados. O processo é muitas vezes doloroso, como se estivéssemos numa fornalha, mas Deus não tira os olhos de nós. Não estamos sós, nem esquecidos. E, quando finalmente a nossa vida reflectir o carácter perfeito de Deus, estamos prontos para manifestar à nossa volta a beleza da santidade de Deus.

1. Tens sentido o calor da “fornalha” de Deus na tua vida? Como tens reagido a esses momentos?
2. Perante o que meditaste no texto de hoje, o que é que Deus prova ao permitir que passes por essas circunstâncias difíceis?
3. Quando pedes a Deus por mais santidade, mais comunhão, mais paciência, etc., isso significa que Ele vai mexer com a tua vida e isso nem sempre será fácil. Já tinhas pensado nisso? Fica em reverência perante Deus e abre-lhe o teu coração.

Dia 4 :: Provérbios 17:17

“A maioria dos homens, na sua injustiça, para não dizer na sua imprudência, quer possuir amigos tais como eles próprios não seriam. Exigem o que não têm. O que é justo é que, primeiro, sejamos homens de bem e em seguida procuremos o que nos pareça sê-lo. Só entre homens virtuosos se pode estabelecer esta conveniência em amizade, sobre a qual insisto há muito tempo. Unidos pela benevolência, guiar-se-ão nas paixões a que se escravizam os outros homens. Amarão a justiça e a equidade. Estarão sempre prontos a tudo empreender uns pelos outros, e não se exigirão reciprocamente nada que não seja honesto e legítimo. Enfim, terão uns para os outros, não somente deferências e ternuras, mas, também, respeito. Eliminar o respeito da amizade é podar-lhe o seu mais belo ornamento.

É pois erro funesto crer que a amizade abre via livre às paixões e a todos os géneros de desordens. A natureza deu-nos a amizade, não como cúmplice do vício, mas como auxiliar da virtude.” *Marcus Cícero, Diálogo sobre a Amizade*

1. Sendo que as nossas amizades são porventura a maior e mais forte influência nas nossas vidas, como tens gerido o teu círculo de amigos?
2. Tens algum amigo que seja teu confidente e a quem tenhas de “prestar contas” do teu progresso espiritual? Se sim, que impacto tens sentido dessa cooperação? Se não, pensa numa pessoa que pudesse ocupar esse lugar. Ora a Deus sobre isso. Fala com ela sobre o assunto.

Dia 5 :: Provérbios 18:10-11

Li recentemente uma entrevista a Bernard Madoff, o investidor que enganou milhares de pessoas fazendo aplicações de capital fraudulentas num esquema de pirâmide em que uns investidores pagam os lucros de outros. A descoberta desta fraude pôs a nu um buraco de milhões e milhões de dólares que teve repercussões globais. Parte da crise que enfrentamos gerou-se a partir daí.

Muitas pessoas que achavam que tinham o seu futuro assegurado viram-se, de repente, arruinadas. A sua “torre forte” era afinal uma ilusão da sua imaginação.

Deus é a solidez que precisamos para a vida. Porque Ele nunca falha!

1. Como conciliar o esforço com o nosso trabalho e a riqueza assim produzida com a confiança absoluta que é necessário ter em Deus?
2. Qual é o perigo das riquezas? Porque é que a Bíblia fala tanto deste assunto, quer com avisos solenes como este, quer com promessas de benção da parte de Deus?
3. Qual tem sido a tua torre forte? (não me refiro somente à questão do dinheiro).

Dia 6 :: Provérbios 18:12

O Mundo inteiro parece sofrer daquilo que eu chamo o Síndrome da Rainha Má. Na história da Cinderela, a Rainha Má, muito senhora do seu nariz, ativa e prepotente, orgulhosa da sua malvadez e vaidosa como ninguém, passava horas em frente ao espelho mágico perguntando:

“Espelho meu, espelho meu, há alguém mais bela do que eu?”

A resposta vinha devastadora todas as vezes. O caminho da auto-exaltação sempre termina em fracasso. Apesar disso, muitos dos nossos esforços vão no sentido de nos promovermos perante os outros. Devemos aprender com a Cinderela, que se humilhou, para no fim ser exaltada. Diante da honra, vai sempre a humildade.

1. Qual a imagem que projectas para os outros? Tens procurado evidenciar-te? De que forma?
2. Apesar do paradoxo aparente, a humildade (caminho para baixo) é que conduz à honra (lugar mais elevado). Como é isto possível?
3. No teu relacionamento com Deus esta realidade também é verdadeira. ([Tg.4:6,10](#)) Considera se a tua atitude perante Deus não tem sido o maior travão ao teu crescimento e sucesso.

Dia 7 :: Provérbios 19:2-3

“*A pressa é inimiga da perfeição*“, diz um ditado popular, e é bem verdade. A pressa traduz-se em decisões precipitadas, pouco ponderadas; trabalhos desenrascados, em lugar de afincados; e, resultados provisórios – porque têm sempre que ser corrigidos – em vez de definitivos. No entanto, há muitas pessoas que “sobrevivem” assim na vida.

Mas, com Deus não podemos usar da *arte do desenrascanço*. Qualquer erro é fatal. A pressa, precipitação, falta de cuidado conduz ao pecado, e este à rebelia contra Deus.

1. Costumas ponderar bem as tuas decisões? Qual é o factor mais determinante no processo de tomada de decisão?
2. Porque achas que temos tanta tendência para culpar Deus pelos nossos erros? Isso costuma acontecer contigo?

Dia 8 :: Provérbios 19:6-7

“A amizade é um contrato segundo o qual nos comprometemos a prestar pequenos favores para que no-los retribuam com grandes.” (Barão de Montesquieu)

Para muitas pessoas parece que os amigos só servem para as ocasiões. Gostam de se rodear de pessoas influentes, generosas, e de quem possam tirar o máximo proveito. Conheces alguém assim? Uma amizade baseada nos interesses pessoais egoístas não pode preencher nem satisfazer o conforto emocional que todos buscamos.

1. Como escolhes os teus amigos?
2. Como te comportas perante o “elo mais fraco” do teu grupo de amigos?
3. Deus não faz distinção de pessoas, e tu também não debes fazer. Reflecte se há alguém que tenhas discriminado e faz um esforço para te aproximares dessa pessoa para a abençoares.

Dia 9 :: Provérbios 19:21

Há uma cena que se repete nos filmes de acção americanos sempre que o país está sob ataque eminente. Uma reunião de emergência com as principais figuras de Estado. O clima é tenso. Os rostos fechados. Opiniões disparadas em todas as direcções. Contraditórias. No fim, alguém pergunta: “Mr. President?”

O Presidente olha em volta. Demora-se. Todos estão suspensos no que ele vai decidir. A palavra final é dele. Ele tem o poder de contrariar qualquer conselho. De revogar qualquer ordem. Ele é o homem que tem as chaves para desbloquear o impasse.

Quando penso no versículo de hoje é uma cena parecida com esta que imagino. Os Homens cheios de planos e intenções. São esforçados e dedicados. Investem tudo para atingir o desejo dos seus corações. Mas, no final, é a vontade de Deus que prevalece. Que trágico, pois, que tantos não incluíam o conselho de Deus nas suas vidas.

1. Identificas-te com o que foi dito anteriormente?
2. Quando fazes planos para o futuro costumavas considerar o que Deus pensa sobre isso?
3. Quando falhas, costumavas avaliar quais os motivos que produziram esse resultado? (se não fazes isso, talvez seja altura de começares) Qual a razão mais frequente que encontras?

Dia 10 :: Provérbios 19:23

Jesus disse: “*O meu jugo é suave e o meu fardo é leve*” ([Mt 11:30](#)). Mas, para muitos parece que o fardo é bem pesado. Olham para os mandamentos de Deus e veem constrangimentos, negações, dureza e infelicidade. Como se o propósito maior de Deus fosse tornar a nossa vida o mais sensaborona possível. O apóstolo João diz que os mandamentos de Deus não são pesados. ([1 Jo. 5:3](#))

O texto de hoje mostra-nos que *temer* a Deus, isto é, reverenciá-LO com o maior de todos, ficar em êxtase perante a sua grandeza e majestade, sermos humildes perante a sua soberania, obedecermos por aceitarmos a Sua Verdade e Vontade como a melhor, não é um fardo. E, conduz à VIDA. A verdadeira vida que tantas vezes sentimos escapar-nos por entre os dedos.

1. Já alguma vez sentiste que os mandamentos de Deus são pesados? Por que achas que tanta gente acredita que a vida com Deus é um aborrecimento?
2. Qual a diferença entre servir a Deus temendo-O, ou servir por obrigação?
3. Como tens assumido a tua responsabilidade como cristão em mostrar aos outros o que é a verdadeira Vida?

Dia 11 :: Provérbios 19:27-29

“Pára de te desviar do caminho certo!” – este é o mote do texto de hoje. Temos uma grande tendência para ignorar todos os avisos e seguir por onde nos apetece. Somos como aqueles condutores que sabem sempre por onde vão, não precisam de mapa, desdenham dos sinais de trânsito e acabam sempre perdidos, ou, numa cena à filme, atolados num pântano com a família toda a gritar: “Nós bem te avisamos!”

O orgulho insustentado e a arrogância tola que o pecado produz em nós leva-nos a agir assim. Mas, Deus mostra-nos o caminho certo. E, mostra-nos também o fim do desvio que escolhemos: uns bons açoites por termos sido tão tolos a ponto de desprezar a Sua instrução.

1. Qual a tua relação com a Palavra de Deus?
2. Quando a tua vontade está em contradição com a Palavra de Deus quem ganha normalmente? Porquê?
3. Ora a Deus e pede-Lhe que dirija sempre os teus passos pelo caminho da vida.

Dia 12 :: Provérbios 20:6

“Quando o povo diz, ou é ou está para ser”. Este ditado popular é o espelho do versículo de hoje. A voz da multidão ou da maioria é muitas vezes confundida com a razão ou a verdade, mas tal pensamento é um erro. A multidão não está interessada na verdade, mas na sua valorização. Apregoa a sua bondade! Exalta-se a si mesma.

Mas, o homem fidedigno, verdadeiro, o justo não segue com a multidão. Ele ama a verdade e não procura exaltar-se a si mesmo. Estes Homens são raros, porque são homens segundo o coração de Deus.

1. Consideras-te uma pessoa influenciável? Costumas seguir com a maioria sem levantar muitas questões?
2. Ser verdadeiro e justo implica muitas vezes ficar só. Estás disposto a correr esse risco e a pagar esse preço?

Dia 13 :: Provérbios 20:9

Há pessoas que gostam de ter sempre a palavra final. Num debate ou discussão, e mesmo que não tenham razão, apresentam sempre mais um argumento para validar o seu ponto de vista ou justificar o seu fracasso. Conheces alguém assim?

Ouvimos muita gente agir assim com Deus. Há sempre um motivo para não Lhe obedecer. Sempre uma desculpa para pecar. Até um dia...

Um dia, na presença do Deus que hoje desprezam, haverá silêncio em resposta à pergunta: “Quem poderá dizer: Purifiquei o meu coração, e limpo estou do meu pecado?” Perante a santidade perfeita do Altíssimo, sentirão todo o peso da abominação que é o seu pecado. E, não terão argumentos para se justificarem perante Ele.

Mas, graças a Deus por Jesus Cristo, justiça nossa, cujo sangue nos purifica de todo o pecado! Aleluia! Ele é o ÚNICO argumento válido para Deus. Todos quantos o recebem são chamados filhos de Deus.

1. Reflete sobre o valor do sangue de Cristo, capaz de limpar todo o teu pecado e apresentar-te a Deus justificado.
2. Examina o teu coração e descobre se não estarás a tentar argumentar com Deus em vez de permitires que Ele transforme a tua vida.

Dia 14 :: Provérbios 20:10

Um dos assuntos mais polémicos no desporto são as arbitragens. A função de árbitro, como regulador do jogo, fazendo cumprir as regras estabelecidas, nem sempre é fácil. O julgamento rápido que deve fazer nas diferentes situações, bem como a tenção emocional que normalmente rodeia as competições, dificultam o seu trabalho.

Os adeptos, por seu lado, encontram muitas vezes maior consolação em acusar o árbitro de erros, do que em admitir que o adversário jogou melhor. E, acusam: “Está comprado!”; “Só vê para um lado!”; “Favoreceu uma equipa!”

Agir com justiça – isto é, com equidade, igualdade, rectamente – nem sempre é fácil. Mas, fazer acepção de pessoas, tratando coisas iguais de maneira diferente, sendo desonestos para proveito próprio, é de tal forma grave, que o texto diz que é abominação aos olhos de Deus, o justo Juíz.

1. Tens tendência para tratar as pessoas de maneira diferente baseado em factores exteriores como, a beleza, condição social, prestígio, etc.?
2. Porque é tão importante não fazer acepção de pessoas, a ponto de Deus considerar isso abominação?

Dia 15 :: Provérbios 20:11

Em tempos idos, os actores no Teatro eram normalmente todos homens. Assim, sempre que era necessário apresentar uma personagem feminina, um homem disfarçava-se. Vestia um vestido, punha uma cabeleira, maquilhava-se e modelava a voz para soar mais feminina. Aos olhos de todos criava-se a ilusão de se tratar de uma mulher. O actor, no entanto, não deixava de ser homem.

Habituo-nos desde crianças a colocar máscaras. Queremos projectar uma imagem para os outros que nem sempre corresponde àquilo que verdadeiramente somos. Algumas pessoas tornam-se peritas nessa *arte* da ilusão. Mas... as acções sempre revelam a verdadeira natureza do Homem. Podemos ser hábeis em enganar os outros mas, há sempre um tempo em que a máscara cai.

Disse Jesus: “pelos seus frutos os conhecereis.” ([Mateus 7:20](#))

1. Qual é o grau de honestidade da imagem que projectas para os outros?
2. O que podes fazer para que a tua imagem se torne mais genuína?
3. Temos um ditado popular que diz que “a boca fala daquilo que o coração está cheio”. Como é que isto se aplica ao assunto de hoje?

Dia 16 :: Provérbios 20:14

Fazer compras nas feiras é uma verdadeira arte. Vendedor e comprador envolvem-se numa complexa dança de negociação de preços até finalmente se fazer a transação. No fim, o comprador gaba-se de ter achado uma pechincha – algo de grande valor por um preço muito baixo. A realidade nem sempre confirma o acerto da compra.

O texto de hoje chama a minha atenção por causa da atitude do comprador. Ao desprezar o artigo, ele consegue desvalorizá-lo. Bom negócio, diremos nós. Mas, ao gabar-se da compra, ele está a rejubilar com o ter enganado o vendedor.

Há pessoas assim. Sempre a desvalorizar os outros e os seus feitos. A inveja e o desejo de ser sempre o maior dominam o seu coração. Querem ser sempre os primeiros mesmo que para isso tenham de prejudicar os outros. E, no fim, riem-se com as suas conquistas.

1. Será que Deus aprova este comportamento? – e não estou a falar do regatear das feiras.
2. Qual é a tua atitude perante o sucesso dos outros?

Dia 17 :: Provérbios 20:22

O espírito de vingança é a força motriz de muitos filmes, novelas e romances. Neles, um dos protagonistas, vive obcecado com a idéia de retribuir quintuplicado o mal que lhe foi feito, a ele e aos seus queridos. Essa obsessão torna-o amargurado, mau, prepotente, e limitado nas suas opções. Toda a sua vida está direccionada para a vingança e quando ela chega, ou não, o seu mundo acaba, porque perde a razão de viver.

O espírito de vingança nasce de um sentimento de auto-preservação exagerado. Reagimos com violência contra tudo e todos que nos prejudiquem, ainda que involuntariamente. E, no processo de destruir os outros, destruimo-nos a nós mesmos.

Deus apela a um caminho diferente. Um caminho de mansidão, uma força controlada e não de fraqueza. Ser capaz de não retribuir o mal com mal é o sinal de verdadeira força. Ser capaz de retribuir o mal com bem é o sinal da força maior de todas, o Amor de Cristo reflectido em nós. Mansidão. Perdão. Descanso. Esperar em Deus, para que dê a justa retribuição a cada um pelos seus actos é libertador. Liberta a nossa vida, mente e coração, para viver todo o potencial que Deus preparou para nós. Sem ficarmos amarrados a um passado doloroso, avançamos para a Vida Abundante que Ele dá.

1. Há um contraste grande entre vingança e mansidão. Faz uma lista de prós e contras de cada um e reflecte sobre qual das atitudes trás maior beneficio para ti.
2. Por que é que a mansidão não pode ser confundida com fraqueza?
3. Há algum relacionamento que precisas restaurar? Ora a Deus e pede que Ele mude o teu coração e o da outra pessoa envolvida. Depois, age. Busca a reconciliação.

Dia 18 :: Provérbios 20:24

Há viagens que não podem ser empreendidas sem um guia. Uma expedição na Amazônia. Um safari em África. A escalada do Evereste. Pela perigosidade e complexidade da expedição, ir sozinho é quase garantia de tragédia. O guia, no entanto, sabe dirigir os nossos passos pelos caminhos seguros, sabe reconhecer e prevenir os perigos, ao mesmo tempo que nos faz desfrutar de todo o esplendor da jornada. Nem sempre entenderemos as escolhas do guia. Por vezes, gostávamos de fazer diferente. Mas, isso é arriscar a vida.

Diz o texto de hoje que o Senhor é o guia. Ele sabe dirigir os nossos passos pelo melhor caminho. E, sem o Seu auxílio, não podemos entender por onde andamos.

1. É frequente ouvirmos as pessoas desabafar que não entendem a sua vida ou circunstâncias. Já te sentiste assim? O que fizeste para re-encontrar o teu caminho?
2. Quais as implicações de tomares Deus por guia?

Dia 19 :: Provérbios 20:25

*“Promessas feitas no calor do momento
Na alegria ou na dor
Promessas para a vida*

*Esquecidas antes de cumpridas
Promessas relembradas
Quando a dor bate à porta*

*Sempre que deixo cair uma lágrima no vazio
Vem a velha promessa
Aquela que não cumpri
Aquela que por um momento esqueci
A promessa quebrada
Vem sempre com mais força
Pois é pior a dor que queima o peito*

*Promessas que me prometo
Promessas que quebro”*

(excerto do poema “Promessas quebradas”, autor não identificado)

1. Muitas vezes fazemos votos a Deus em momentos de aflição ou de êxtase, que mais tarde esquecemos e abandonamos. Lembre-se de algum voto que fizeste a Deus e que depois não cumpriste?
2. Que razões te levaram a abandonar a promessa que fizeste a Deus?
3. Deus avisa-nos que haverá consequências para as nossas promessas quebradas. Ora a Deus e pede-lhe ajuda para cumprires os teus votos.

Dia 20 :: Provérbios 20:27

Deus criou o homem para que este tivesse um relacionamento perfeito com Ele. O grande objectivo de Deus é a comunhão, e que da comunhão flua gratidão, louvor, adoração e exaltação de Deus, pois Ele é digno de tudo isso e esse é o nosso (do Homem) culto racional – a nossa atitude inteligente. (Rm.12.1-2)

No entanto, para que essa comunhão seja possível nenhum dos atributos divinos pode ser posto em causa. Por isso, Deus esquadrinha o nosso coração até ao âmagô. Procurar minuciosamente, investigar, perscrutar. Observar, estudar, analisar com atenção e cuidado. Esse é o significado de esquadrinhar. Nada escapa ao olhar atento de Deus. Não podemos ocultar-Lhe nada. E, o menor indício de pecado destrói e impede a comunhão tão desejada. Porque a santidade de Deus não pode tolerar a abominação do pecado.

1. Tens sido absolutamente honesto com Deus?

Dia 21 :: Provérbios 20:29

Deus ensina-nos que há um tempo e uma estação própria para tudo. Contudo, é frequente ouvirmos as pessoas manifestarem a sua insatisfação porque gostavam de viver noutra época. Os jovens querem ser mais velhos para poderem ter acesso a coisas que ainda lhes são vedadas. Os velhos quer voltar atrás no tempo a uma época em que ainda tinham vigor.

Deus ensina-nos a aproveitar bem e a viver todo o potencial de cada fase da vida. A força e as cãs (os cabelos brancos) são a nossa glória – motivo de orgulho – em diferentes momentos da vida. A força e vitalidade do jovem permite-lhe explorar, empreender, arriscar e aprender. A experiência do ancião permite-lhe encarar a vida com tranquilidade, sabedoria, maturidade e coração resolvido.

Em suma, pára de te lamentar e goza ao máximo o momento presente que Deus te concede. Cada um deles é cheio de oportunidades para desfrutares do Amor de Deus e gozares a vida que Ele coloca diante de ti.

1. Consideras-te uma pessoa insatisfeita? Porquê?
2. Aprender a aceitar a tua condição, digo aceitar e não acomodar, é o ponto de partida para cresceres e seres feliz, independentemente das circunstâncias. Pede a Deus que mude o olhar que tens sobre ti e as tuas circunstâncias, e te ajude a ver, reconhecer e experimentar as oportunidades de vida que Ele coloca diante de ti.

Dia 22 :: Provérbios 21:1

A imagem de um rio a correr desperta em nós sentimentos de liberdade e possibilidades infinitas. O rio corre por onde quer, avança obstáculos, toma posse dos lugares. É imparável. Gostávamos de ser como um rio.

É curioso como Deus tem uma percepção diferente. Aos olhos de Deus, o rio não tem vontade própria. Corre por onde lhe é permitido correr. O seu trajecto pode ser mudado conforme as vontades. No fundo, a sua liberdade é condicional à vontade de outros mais poderosos do que ele.

Assim é o nosso coração. Ele clama por liberdade, individualismo e independência. A realidade é que estamos nas mãos de Deus. Não podemos escapar aos limites que Ele nos impõe. Às vezes, Deus deixamos correr livremente. Outras, trava-nos o ímpeto. O objectivo? Levar-nos ao lugar da Sua vontade. E a Sua vontade é boa, perfeita, e agradável. ([Rm.12:1-2](#))

1. Já sentiste a mão de Deus a dirigir a tua vida? Como foi essa experiência – relata e medita no que sentiste nesse momento e qual é a tua percepção agora.
2. Se o coração dos Homens está nas mãos de Deus, incluindo o dos governantes, como explicar o mundo em que vivemos?
3. Qual é a tua percepção sincera sobre a vontade de Deus? É a de Romanos 12 ou é diferente?

Dia 23 :: Provérbios 21:2-3

Os Israelitas, o povo escolhido de Deus, tinham recebido do Senhor instruções claras sobre como lidar com o pecado. Havia uma ordem estabelecida de sacrifícios apresentados pelos sacerdotes no templo. Assim, cada homem ou mulher poderia estar em paz com Deus porque havia uma solução para os seus fracassos.

O coração deles, no entanto, rapidamente perverteu a oportunidade de Graça e Misericórdia que Deus lhes estendia. Começaram a olhar para os sacrifícios como uma solução tipo *penso-rápido*. Não importava muito como eles viviam porque depois podiam sempre apresentar um sacrifício e ficava tudo bem. Como eles estavam enganados!

Para Deus é mais importante o coração. Um coração rebelde não pode apresentar um sacrifício aceitável. E, aquilo que está no nosso coração traduz-se nas nossas acções. Por isso, aquilo que fazemos – fruto do que há no nosso coração – e aquilo que honestamente sentimos perante Deus é mais importante do que os rituais exteriores de santidade.

1. Fazendo uma análise honesta do teu relacionamento com Deus achas que já caíste no mesmo erro dos Israelitas?
2. O que significa “abusar da Graça de Deus”? Que consequências isso tem para ti?
3. Manter presente no teu coração o sacrifício de Jesus Cristo por ti é o maior estímulo à santidade. ([Rm.12:1-2](#)) Faz uma pausa para meditar no Amor provado por Deus ao entregar o Seu Único Filho, Jesus Cristo, para pagar o preço da culpa dos teus pecados, para que agora pudesses ter Vida, Perdão, e Esperança!

Dia 24 :: Provérbios 21:4

“O olhar altivo, e o coração soberbo, Esta lâmpada dos perversos, é pecado.” (*Sociedade Bíblica Britânica*)

Thomas Edison construiu a primeira lâmpada incandescente em 1879. A passagem de corrente eléctrica por um filamento de carvão num ambiente de vácuo, permitia incandescer o carvão, produzindo luz. Estas primeiras lâmpadas duravam apenas umas horas. O aperfeiçoamento da técnica permitiu revolucionar o funcionamento da sociedade.

A luz da lâmpada permite revelar a natureza das coisas. A luz também aponta para aquilo que nos guia, o que aponta um caminho. A Bíblia afirma que a lâmpada dos perversos produz nada mais do que trevas! Uma luz que dá trevas – que paradoxo! A natureza do perverso é altivez, soberba e orgulho. Isso é pecado. Todas as suas acções são dirigidas por estas motivações egoístas. Ele, no entanto, pensa andar na luz. Só a VERDADEIRA LUZ, Jesus Cristo ([João 8:12](#)) pode mostrar as trevas em que vivemos.

1. Andas na luz?
2. De que maneira é que chegares-te a Jesus te permite conhecer a tua verdadeira natureza? (compara com o efeito da luz)
3. Pede a Deus que resplandeça a Sua luz nas tuas trevas.

Dia 25 :: Provérbios 21:5

Vivemos tempos exigentes. A famosa crise impõe sobre nós um peso de ansiedade, dificuldades e desesperança que totem o nosso futuro. Tempos exigentes clamam por vidas exigentes.

O texto de hoje fala de dois tipos de pessoas que aparentemente são parecidas, mas cujo fim é bem diferente. O **diligente** é definido no dicionário como aquele que trabalha com gosto e dedicação, rápido de raciocínio, agencioso, activo, dedicado, trabalhador, e zeloso. O fruto da sua determinação é a abundância.

O **apressado** é definido como aquele que tem pressa, mas, age precipitadamente. O seu fim é a ruína. O lema do apressado é a “Lei do menor esforço”. A sua técnica a do “desenrascanço”. Mas, a sua incapacidade para a perseverança, o esforço e dedicação nunca o conduzirão ao fim desejado.

1. Deus ensina-nos quais os princípios de vida válidos para uma verdadeira experiência de felicidade. Em qual destas duas figuras te revês?
2. A sociedade pós-moderna em que vivemos faz o culto do Eu, da Imagem, e do Imediato. De que maneira tens sentido essa pressão na tua vida?
3. O caminho que Deus propõe é bastante mais exigente, mas produz efeitos de longo prazo. Quais os principais benefícios de seguir o conselho de Deus?

Dia 26 :: Provérbios 21:14-15

A Bíblia conta a história de dois irmãos que viveram grande parte das suas vidas desavindos. São eles Esaú e Jacó. O motivo da briga foi a atitude enganadora e trapaceira com que Jacó enganou o seu irmão para receber a benção da primogenitura dada ao filho mais velho.

Anos mais tarde, quando os dois iam finalmente reencontrar-se, Jacó temendo a fúria do seu irmão, enviou-lhe vários emissários carregados de presentes ([Gn.33](#)). A sua intenção era que quando estivessem cara a cara a reconciliação fosse possível. E, assim foi. O coração de Esaú foi suavizado pelos presentes do irmão e quando ficaram perto um do outro, Jacó foi recebido com um abraço.

O Amor, traduzido no fazer justiça ao outro, rompe todas as barreiras.

1. *“O fazer justiça é alegria para o justo, mas destruição para os que praticam a iniquidade.”* Por que é que o Amor é benção para uns e destruição para outros?
2. Já alguma vez estiveste de relações cortadas com alguém? Como ultrapassaram essa situação?
3. Há algum relacionamento teu que precise de restauração?

Dia 27 :: Provérbios 21:31

O ambiente é tenso. Às primeiras horas do dia, assim que a alvorada raia, permitindo distinguir formas e sombras, um burburinho surdo levanta-se. Os homens apressam-se de um lado para o outro. As vozes de comando gritam-se em surdina. Partem. Organizam-se. Esperam.

Quando o sol se levanta sobre o vale, ei-los! De um lado e outro dois colossos. Duas massas de homens fortemente armados, o terror e a raiva nos olhos. Dois exércitos prontos para a batalha. Quem vencerá?

1. Quais os factores determinantes para a vitória numa batalha?
2. Muitas das batalhas da Bíblia tiveram a mesma chave de sucesso: Deus! Que diferença faz Deus nas tuas lutas?
3. Estás a enfrentar alguma situação difícil? Prepara-te. Ora. Busca a Deus. Ele é a tua vitória!

Dia 28 :: Provérbios 22:15

Discernimento e bom senso, eis duas qualidades que nem sempre são fáceis de encontrar. A razão para isso é que o seu contrário, a estultícia, está profundamente enraizada ao coração do Homem. Não é uma questão de aprendizagem, mas sim de natureza. Não precisamos aprender a ser maus, egoístas, precipitados ou imprudentes. A raiz de pecado que há em nós encarrega-se disso desde a nossa meninice.

Não foi assim que Deus nos criou. A “imagem e semelhança” que Deus imprimiu no Homem no acto criativo colocava-nos num patamar superior. Justiça. Santidade. Sabedoria. E, livre arbítrio, para escolhermos fazer o bem. Que tragédia termos escolhido a pior parte! O pecado contaminou o nosso coração e com ele todas as nossas intenções, vontades e acções. Partimos agora não de uma posição de santidade a ser defendida, mas de uma santidade a ser alcançada. E, só a acção redentora e regeneradora de Cristo poderá fazer-nos atingi-la. Ainda que muitas vezes tenha de ser por meio da disciplina e correcção.

1. Se o pecado é a nossa tendência natural que esperança há para nós? Como poderemos vencer sobre ele?
2. Como reconheces a “imagem e semelhança de Deus” na tua vida?
3. Que atitude Deus espera de ti quando te disciplina? Reflecte sobre como tens reagido a esses momentos.

Dia 29 :: Provérbios 22:17-21

Antes que uma borboleta possa mostrar todo o esplendor das suas cores passa por uma fase de crisálida durante a qual ocorre um magnífico processo de metamorfose. A pequena lagarta que constrói um casulo sobre si mesma emerge algum tempo depois como animal exuberante. O estágio de crisálida é o único durante o desenvolvimento da borboleta em que elas pouco ou nada se mexem. A Natureza faz todo o trabalho. O seu processo de crescimento ocorre incógnito e automaticamente.

Muitas pessoas pensam que as mudanças nas suas vidas ocorrem mais ou menos pelo mesmo processo. Um dia deitam-se e quando despertam no dia seguinte são novas pessoas como se durante o sono acontecesse milagrosamente uma metamorfose. Deus ensina um processo diferente:

- Inclina o teu ouvido
- Aplica o teu coração
- Guarda no teu íntimo
- Confia no Senhor

As coisas excelentes de Deus não podem ser alcançadas por acidente ou sem esforço. Não é uma questão de as ganharmos ou merecermos – isso nenhum Homem logrará – mas, uma questão de as buscarmos intensamente e sermos sérios no nosso compromisso com Deus.

1. Qual tem sido o teu crescimento desde que conheceste a Cristo?
2. Reflete acerca do lugar da acção sobrenatural de Deus na tua transformação e o lugar das tuas responsabilidades. Qual é o ponto de equilíbrio?
3. A nossa santificação é um processo de paixão. Chegaremos tão longe quanto o desejarmos. Avalia honestamente perante Deus quanto tens desejado que Ele transforme a tua vida. Ora por um maior querer e uma maior capacidade de efectuar. ([Fp. 2:12-13](#))

Dia 30 :: Provérbios 22:28

Os limites de propriedade são uma coisa séria. Muitos desacatos e até tragédias têm sido suscitadas entre vizinhos por causa dos limites da terra. Os marcos ou vedações que percorrem a sua fronteira são considerados invioláveis. Os donos e a sua descendência estão dispostos a defendê-los até às últimas consequências.

Pena que nem todos os limites antigos sejam defendidos dessa maneira. Debaixo da capa da modernidade e da evolução social branqueia-se a erosão progressiva de valores e princípios estabelecidos desde o princípio. Os limites antigos são arrancados apregoando-se uma nova era de liberdade. O aviso solene de Deus faz-nos pensar que não é bem assim. A ausência de limites expõe-nos a novos perigos, perda de identidade e insatisfação. A cultura pós-moderna em que vivemos é bom exemplo disso.

1. Qual a importância dos limites na experiência da liberdade?
2. Será que para Deus ainda devíamos viver como Adão e Eva, os nossos primeiros pais? É Deus contra a *evolução* social? Como explicar o aviso de Deus?

www.adcausam.wordpress.com

